

Escola Bíblica Dominical

Aliançados pela
Palavra

*Edificação: o caminho para a
liberdade cristã.*

Autoria de Pr. Carlos José da Costa Quintas.
Coleção Coríntios, Vol. 1



Editora Aliança



Conselho Editorial da AIECB

Pr. Paulo Martinez Malvar
Pr. Wagih Marques Izidim
Pr. Carlos José da Costa Quintas
Pr. Marcio Manoel da Costa
Miss. Priscila Taborda Salvado
da Costa
Juciara Soares da Conceição Malvar
Douglas Barbosa Amorim

Copyright © Editora S.A., 2026 ©
Todos os direitos reservados.

Impresso no Brasil

Proibida reprodução, armazenamento
ou transmissão do conteúdo deste
livro através de quaisquer meios,
mesmo que parcial, sem prévia autori-
zação do por escrito da editora. Grafia
conforme o novo Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa.

Capa
S.A. Solução Digital

Foto da capa
Gerada por IA pela Editora S.A.

E74 Escola Bíblica Dominical Aliançados pela Palavra: edificação: o caminho
para a liberdade cristã /Aliança de Igrejas Evangélicas Congregacio-
nais Brasileiras. – Rio de Janeiro: Editora Aliança, 2026.
52 p. – (Coleção Coríntios, v. 1).

ISBN: 978-65-02-18128-7

1. Educação religiosa. 2. Escola Bíblica Dominical. 3. Evangelismo. 4.
Atos dos Apóstolos. I. Aliança de Igrejas Evangélicas Congregacionais
Brasileiras. II. Título.

CDD. 268

Elaborado por Marco Aurelio Alencar de Mesquita – CRB-7/7477

A Editora Aliança é um selo da Editora S.A.

Todos os direitos desta edição estão reservados à EDITORA S.A.
Rua Senador Dantas, 71 - Gr. 1601
Rio de Janeiro – RJ
www.editorasa.com.br



PALAVRA DO PRESIDENTE

A paz do Senhor Jesus, amados pastores, líderes, professores e alunos.

Estamos atravessando o mar, e o Senhor tem nos proporcionado, neste momento, um auxílio imenso. O nosso amigo, poeta e pastor Carlos José da Costa Quintas, da Igreja Evangélica Congregacional Ministério Ceifeiros do Senhor, em Rocha Miranda – Rio de Janeiro, dedicou o seu tempo valioso à primeira edição da coletânea da Primeira Carta do apóstolo dos gentios, Paulo, à Igreja de Coríntios. Temos mergulhado com extrema confiança na busca do aprofundamento teológico dessa inestimável carta, com a certeza da abertura e amplitude que o estudo dessa edição há de nos fornecer.

Lembrando que as muitas águas não podem apagar, nem os rios afogar, o amor que temos pelo conhecimento pleno da Palavra de Deus. Ela é a bússola que nos orienta na direção correta e nos sustenta diante de todas as dificuldades enfrentadas pela Igreja Evangélica Brasileira e Mundial.

Estando na presidência da Aliança de Igrejas Evangélicas Congregacionais Brasileiras (AIECB) é, e sempre será, um prazer enorme compartilhar e levar até os amados mais uma edição da nossa revista bíblica dominical. Cremos que somente através do conhecimento pleno da Palavra de Deus obteremos as condições necessárias para resistimos e permanecemos firmes diante do levante de informações deturpadas e inverídicas que ultimamente inundam nossas igrejas.

Reforçamos o pedido de inclusão, em suas orações, por todo o Conselho Editorial e a diretoria da Secretaria de Educação Cristã da AIECB.

Contamos com a graça de Deus e o apoio de todas as nossas Igrejas e Pastores que se engajam neste grande e maravilhoso desafio de aprofundar o conhecimento bíblico de todos os membros de nossas igrejas e alunos de nossas Escolas Bíblicas Dominicais.

Sigamos em frente para chegarmos do outro lado, onde o Senhor Jesus tem preparado um refúgio seguro para os seus discípulos. Que a graça redentora e salvífica esteja sobre todos nós, hoje e sempre.

Deus nos abençoe!

Paulo Martinez Malvar
Pastor Presidente da AIECB

ÍNDICE

Palavra do Presidente	3
Ao Deus exaltado honra, glória e louvor.....	6
Viver em Cristo, a verdadeira sabedoria.....	10
Partidarismo na igreja, obra do espírito mundano	13
Quem ama corrige	16
Sem disciplina o corpo adoece e a unidade se corrompe	20
A negação de si mesmo, princípio para uma vida cristã	23
Meu corpo que não me pertence	26
Instruções para uma vida a dois	29
Estado civil: uma questão de dom.....	33
Conhecimento, regido pelo princípio do amor	37
Mordomia cristã: um serviço de todos e para todos	41
Um Espelho cuja imagem não deve ser refletida	44
Edificação, o caminho para a liberdade cristã	48

"Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como iniquidade e idolatria. Porquanto tu rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei."

1 Samuel 15:23



LIÇÃO 1

AO DEUS EXALTADO HONRA, GLÓRIA E LOUVOR

"Esta Cristo dividido? Foi Paulo crucificado por vós? Fostes vós batizados em nome de Paulo?".

1Coríntios 1:13.

Texto base: 1 Co 1

Reflexões diárias:

- ☐ Seg. Jo 17;
- ☐ Ter. Fp 3;
- ☐ Qua. Fp 4;
- ☐ Qui. 1Pd 4:1-11;
- ☐ Sex. At 18:1-18;
- ☐ Sáb. 1Jo 3;
- ☐ Dom. Ef 4:1-6.

Alvo da lição

Entender que o chamado de Deus em Cristo não tem como finalidade elevar um irmão acima dos demais. Cada dom concedido pelo Senhor é expressão da Sua graça e possui como propósito a edificação do Corpo de Cristo.

INTRODUÇÃO

Embora haja referência a uma carta anterior (cf. 1 Co 5.9), esta é a primeira das epístolas aos coríntios preservada, tendo sido escrita por volta do ano 50 d.C. Nela, percebemos o cuidado pastoral de um líder que, ao tomar conhecimento de possíveis desvios quanto à finalidade do chamado cristão, intervém com zelo e firmeza. A liderança de Paulo expressa claramente seu entendimento sobre o que significa fazer parte do Reino de Deus: um desprendimento de si mesmo para que, em tudo, Cristo seja glorificado. Seu conteúdo nos orienta a zelar pela preservação da comunhão em Cristo Jesus.

A SANTIDADE QUE NOS UNE!

Nos versículos 1 a 9, Paulo, em sua saudação, agradece a Deus pela igreja em Corinto, reconhecendo-a como Igreja de Deus e Corpo de Cristo. Destaca o chamado universal à santidade para todos os que invocam o nome de Jesus Cristo, Senhor de todos.

Assim, prepara o leitor para os temas que serão desenvolvidos nos capítulos seguintes, enfatizando a universalidade da igreja, seu chamado e seu propósito de glorificar a Cristo em todo tempo (cf. Jo 5.23). Nos versículos 5 a 9, destaca que a plenitude dos dons concedidos à igreja a fortaleceria na perseverança da fé e na confirmação desse chamado, dado a fidelidade de Deus.

EXERCENDO O CHAMADO DE LÍDER

Embora a carta enviada a Paulo não manifeste explicitamente a divisão interna na igreja (cf. 7.1), um dos principais problemas em Corinto chegou ao seu conhecimento por meio da família de Cloé. O ponto central dos versículos 10 a 31 está na falta de compreensão acerca da unidade do Corpo de Cristo. Toda atitude que promove divisão compromete a comunhão cristã e, conseqüentemente, a saúde espiritual da igreja.

Nos versículos 10 a 12, a contenda, que mais se assemelhava a um culto à personalidade, leva Paulo a questionar: *“Está Cristo dividido? Foi Paulo crucificado por vós? Fostes batizados em nome de Paulo?”* (v.13). Percebe-se que Paulo não se vangloria de ter um grupo que lhe pertença; ele não se deixa levar por nada que promova divisão.

Dois aspectos podem ser observados à luz de Tiago (4.17), em que saber fazer o bem e não o fazer constitui pecado: A família de Cloé percebeu o caminho perigoso que a igreja estava seguindo e levou o fato ao conhecimento de Paulo. A liderança não pode permanecer inerte diante do erro, mas deve agir de forma direta e responsável para enfrentar o problema.

Importante notar que o relatório da família de Cloé deixa claro não se tratar de burburinhos ou rumores infundados, mas informações provenientes de uma mulher com bom testemunho

perante a igreja. Tudo o que não pode ser tratado para benefício do corpo é fofoca.

A situação nessa igreja ultrapassou os limites de pequenas divergências de opinião. Ao usar a palavra "*contendas*", do grego *eris*, Paulo evoca a ideia de batalha ou rivalidade. As dissensões que ele menciona, do grego *schismata*, significam "*fenda*", "*fissura*" ou "*divisão*".

Para a cura, ele utiliza a expressão "*sejais unidos*", um termo que, segundo Barclay (GREATHOUSE, METZ e CARVER, 2006, p. 250), era usado na linguagem médica em referência à ligadura de ossos fraturados ou à ligadura de uma junta que havia sido deslocada. "*Não se coloca vinho novo em odres velhos*" (cf. Mt 9.17), ou seja, o comportamento relacional cristão diverge do mundo.

Nos versículos 14 a 17, Paulo é grato a Deus por não lhes ter dado motivo para se gloriarem nele. A partir dos versículos 18 a 29, ele apresenta a verdadeira sabedoria, evidenciada na transformação das pessoas para um novo modo de agir e pensar, a qual provém de uma sabedoria que é loucura para o mundo — Cristo crucificado — "*poder de Deus e sabedoria de Deus*".

Parece uma total loucura, um escândalo, mas este ato de amor, graça e misericórdia de Deus, aparentemente fraco, é mais sábio e poderoso do que qualquer força humana possa produzir (GREATHOUSE, METZ e CARVER, 2006, p. 254).

Assim, Paulo deixa claro que somente em Cristo se manifesta a verdadeira sabedoria.

Nos versículos 30 e 31, Paulo encerra sua linha de raciocínio: a igreja é de Deus, pois, em Jesus Cristo, Deus manifestou sabedoria, justiça, santificação e redenção. Toda obra salvífica e todas as bênçãos advindas provém Dele. Logo, a conclusão é: "*Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.*" Não em si mesmo e nem nos outros. Logo nenhum nome pode ser exaltado juntamente com o de Cristo, muito menos ser instrumento de divisão.

CONCLUSÃO

A maturidade cristã sempre foi uma grande preocupação de Paulo em suas epístolas. Em Filipenses, ele demonstrou a mesma preocupação quando reconheceu as boas obras daquela igreja e exortou-os por três vezes, dizendo: "*Regozijai-vos no Senhor*". Também os admoestou a terem o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus (cf. Fl 2).

Paulo compreendia bem a natureza humana. Basta um descuido para que o orgulho, a soberba, a inveja e a vaidade tomem espaço em nosso meio, levando-nos ao fracasso de nosso chamado: a unidade em Cristo Jesus! Por isso ele diz: "*Não me aborreço de escrever-vos as mesmas coisas, e é segurança para vós*" (Fl 3.1). A pregação de um Cristo crucificado pressupõe a renúncia de si mesmo para que Deus seja glorificado.

ANOTAÇÕES

1 CORÍNTIOS PARA HOJE

- Qual seu entendimento de unidade no corpo de Cristo?
- Para você, culto à personalidade pode ser evidenciado na igreja?